

**Jonatas Pinto da Silva**  
jonatas.p.1996@gmail.com

Bacharel em Ciências Contábeis Unimam

**Caroline de Souza dos Santos**  
caroline.mtx@gmail.com

MSc em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente,  
Bacharel em Ciências Contábeis Unimam. ORCID: [https://  
orcid.org/0000-0001-8468-8858](https://orcid.org/0000-0001-8468-8858)

**Abiderman Lima de Moura**  
falta@email

Mestre em Administração Estratégica - Universidade Salvador, Pós-Graduado em Administração Acadêmica - Unifacs Universidade Salvador, Pós-Graduado em Ciências Contábeis pela UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana, Bacharel em Ciências Contábeis pela UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana. Atualmente é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFTC

**Faculdade Adventista da Bahia**

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu  
- CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

## CARACTERÍSTICAS DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DE UM MUNICÍPIO DO RECONCÂVO BAIANO

### RESUMO

O papel do Microempreendedor Individual tem ganhado cada vez mais relevância devido ao fato deste ser um dos principais responsáveis pelo fomento da economia e, por isso, diversas políticas públicas vêm sendo criadas para darem oportunidades maiores de desenvolvimento para este público. O advento da Lei 123 de 2006 possibilitou a criação dessa modalidade de empresa com taxas de impostos menores em comparação com as formações jurídicas já existentes, proporcionando inúmeras facilidades que apoiam o crescimento exponencial dos empreendedores. Baseado nessas considerações, o presente estudo teve como objetivo descrever as características dos Microempreendedores Individuais de um escritório de contabilidade de um município localizado no recôncavo baiano. Para isso, utilizou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com caráter descritivo, por meio da aplicação de questionários a microempreendedores individuais de um escritório de contabilidade de um município do recôncavo baiano. Observou-se que a maioria dos respondentes são microempreendedores do sexo masculino, com tempo de atuação predominante na faixa de 2 a 4 anos. Além disso, quanto ao seguimento de atuação, a maioria exerce o comércio e prestação de serviços, categoria em que se paga o valor máximo de recolhimento, demonstrando o interesse desses microempreendedores diversificarem seus produtos, e aumentarem sua margem de lucratividade.

### Palavras-chave:

Observatório Social do Brasil. Accountability. Controle Social. Programa de Voluntariado Contábil. Transparência.

### Keywords:

Social Observatory of Brazil. Accountability. Social Control. Accounting Volunteer Program. Transparency.

SILVA, Jonatas Pinto; SANTOS, Caroline de Souza; MOURA, Abiderman Lima. Características dos microempreendedores individuais em um Escritório de contabilidade de um município do recôncavo baiano. **Revista Formadores: vivências e Estudos**. Cachoeira, Bahia, v. 16, n.1, p. 61 - 75, março 2023.

## ABSTRACT

The role of the Individual Microentrepreneur has gained increasing importance due to the fact that it is one of the main responsible for promoting the economy and, therefore, several public policies have been created to provide greater opportunities for development for this public. The advent of the Law 123 of 2006 enabled the creation of this type of company with lower tax rates compared to existing legal formations, providing countless facilities that support the exponential growth of entrepreneurs. Based on these considerations, this study aimed to describe the characteristics of Individual Microentrepreneurs in an accounting office in a municipality located in the Bahian Recôncavo region. For this, a qualitative research approach with a descriptive character was used, through the application of questionnaires to individual micro-entrepreneurs from an accounting office in a municipality in the Recôncavo region of Bahia. It was observed that most respondents are male microentrepreneurs, with a predominant experience in the range of 2 to 4 years. In addition, regarding the line of action, most are engaged in trade and services, a category in which the maximum amount tax is paid, demonstrating the interest of these micro-entrepreneurs to diversify their products and increase their profit margin.

## INTRODUÇÃO

A figura do Microempreendedor Individual (MEI) surgiu a partir da Lei Complementar nº 128 de 19 de dezembro de 2008 que modificou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006), caracterizando o MEI como aquele que não está atrelado às alíquotas variáveis de tributos conforme os anexos do Simples Nacional e não é obrigado a emitir nota fiscal eletrônica às pessoas físicas, nem mesmo em vendas interestaduais (BRASIL, 2006).

Nesse contexto, o Microempreendedor individual torna-se um dos grandes responsáveis pelo fomento da economia e, por este motivo, o governo tem investido numa política de criação de oportunidades e melhorias na renda, focada em ações continuadas de incremento e criação de boas oportunidades para pequenos empresários, que são os responsáveis pela maioria dos empregos gerados na economia brasileira nos últimos anos. Esta alternativa possibilita também que os pequenos empresários possam contribuir para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) (SILVA; CARVALHO, 2018).

Corroborando com o exposto, *Azevedo* (2013) considera a importância das micro e pequenas empresas (MPE) em conjunto com os microempreendedores individuais (MEI) no que diz respeito à movimentação da economia brasileira, principalmente devido 52% dos empregos formais e 40% da massa salarial serem provenientes desses negócios. Desta forma, os pequenos negócios correspondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, cerca de 9 milhões

de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB segundo dados apresentados pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) no ano de 2020.

Além disso, ressalta-se que o número de micro e pequenos empreendimentos no Brasil vêm crescendo ao longo dos últimos anos, fato este constatado através de dados disponíveis nas juntas comerciais e órgãos de apoio, como o SEBRAE, embora muitos desses ainda atuem na informalidade. Esses pequenos empreendimentos informais geralmente concentram-se no comércio, nos pequenos serviços, nas fábricas de “fundo de quintal”, nos salões de beleza, dentre outros (SILVEIRA, 2015).

Nesse sentido, o mercado inconstante e consumidores mais preocupados em gastar devido à procura por produtos e serviços mais baratos faz com que muitos comerciantes tenham dúvidas quanto à formalização por causa da preocupação com as obrigações mensais, principalmente no período atual de pandemia. Por outro lado, os devidamente formalizados apresentam seguridade dentro dos trâmites legais na esfera Federal, levando em conta o custo da formalidade, trazendo ao microempreendedor diversos benefícios como a contribuição para a previdência social e o recolhimento dos impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional em valores fixos mensais, condicionado ao valor da receita bruta por ele auferida no ano (BRASIL, 2008).

Assim, é necessário que o MEI busque informações e orientações sobre a carga tributária, como os impostos a ele suscetíveis, as condições que se aplicam, bem como os direitos e obrigações a ele concernentes e, por isso, os escritórios de contabilidade surgem como importantes aliados no que diz respeito à orientação e organização contábil desses empreendimentos, considerando as características de cada um deles para que as melhores estratégias de negócio possam ser elaboradas. Além disso, segundo a LC 123/06 no art 18. § 22 – B, os escritórios de contabilidade optantes pelo Simples Nacional como prerrogativa para menor pagamento de imposto devem promover atendimento gratuito relativo à inscrição, à opção de que trata o art. 18-A desta LC e à primeira declaração anual simplificada da microempresa individual. Ainda, segundo Borges (2015 apud GONDIM, ROSA e PIMENTA, 2017), o suporte de um contador permite auxílio para a execução dos procedimentos fiscais, previdenciários e obrigações acessórias que demandam conhecimentos técnicos atribuídos ao profissional contábil.

Desta maneira, o presente estudo tem como objetivo descrever as características dos Microempreendedores Individuais de um escritório de contabilidade de um município localizado no recôncavo baiano.

## **O EMPREENDEDORISMO**

O Empreendedorismo é bastante discutido em diversas áreas e instâncias do saber pelo fato de poder ser desenvolvido em diversos contextos. Deste modo, na percepção de Feitoza (2018), o empreendedorismo decorre da ação do empreendedor, que se conceitua como um agente que identifica e inicia algo novo.

Silva (2014) afirma que há muitas definições deste termo, e que estas vêm evoluindo com o tempo de acordo as mudanças da sociedade e à medida que a estrutura econômica mundial se torna mais complexa. Desta forma, por ser um tema tão abrangente que envolve várias áreas de atuação, como a Administração, Economia, Educação; Sociologia; Psicologia o empreendedorismo pode contribuir com a melhora econômica e social, devido ao investimento de esforços e grandes quantidades de recursos financeiros dos governos e instituições de ensino, buscando produzir algo novo que seja útil ou incrementar algo diferente em criações já existentes para maior facilidade e comodidade das pessoas (NAJBERG, 2018; SCHMIDT; BOHNENBERGER, 2009).

Para isso, considerando possíveis riscos relacionados ao empreendedorismo, é necessário tempo, dedicação e esforço para que se tenham ideias de sucesso (DORNELAS, 2008). Ainda, deve-se buscar o desenvolvimento de forma contínua por meio do planejamento de projetos e cursos de aperfeiçoamento, no intuito de desenvolver características essenciais para o empreendedor. Assim, a próxima seção abordará sobre as principais características de um empreendedor.

## AS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR

A identificação do perfil do empreendedor de sucesso pode contribuir para o processo de criação de ideias inovadoras (SILVA, 2014). Deste modo, percepção e autocontrole tornam-se quesitos essenciais para se manter competitivo no mercado, sendo isso crucial para a sobrevivência de qualquer empreendimento (FEITOZA, 2018).

Assim, Najberg (2018) afirma que o empreendedorismo é caracterizado por fatores como inovação; riscos; uso e busca de oportunidade e; na parceria com o governo, comunidade e setor privado, na busca de benefícios, entendimento ou soluções de problemas sociais através de uma ação coletiva e integrada.

Nesse sentido, o Quadro 1 apresenta as características de um empreendedor, que arrisca quando vislumbra oportunidades, em contraponto com as características do capitalista e do gerente.

**Quadro 1** – Características do Empreendedor

	EMPREENDEDOR	CAPITALISTA	GERENTE
CARACTERIZADO POR	Identifica e explora oportunidades; Um criador que inicia e motiva o processo de mudança.	Foca no Capital proprietário e acionistas; Controlador.	Administra e gerencia recursos; Um administrador.
COMPORTAMENTO	Aceita riscos; Usa a intuição, está alerta, explora novos negócios; Liderança, novas maneiras de agir; Identifica oportunidades de negócios; Criação de novas empresas.	Aversão ao risco; Avaliam alternativas; Escolha do empreendimento ativo	Aversão ao risco; Decisão "Racional"; Explode o negócio; Cria e mantém vantagem competitiva; Cria confiança para melhorar cooperação; Supervisão do Processo administrativo.

Fonte: Traduzido de Cuervo et. al (2006)

Observa-se que o perfil do empreendedor ousa se arriscar, buscando novas experiências com intuito de inovar e expandir os leques de possibilidades, saindo da zona de conformidade. Já o empresariado capitalista e o gerente preferem não arriscar e se manterem na zona de conforto, focando muitas vezes no capital/ recursos (CUERVO et. Al, 2006).

## **EMPREENDEDORISMO E O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

Para Silveira (2015), o empreendedorismo é um caminhar para novas oportunidades. No entanto, a abertura de pequenos negócios sem mecanismos de regulamentação pode torna-se um problema, pois muitos acabam atuando na informalidade, devido ao excesso de impostos, falta de crédito e altas taxas de juros. Com a falta de regularização desses pequenos empreendimentos, os municípios, o Estado e a Federação acabam deixando de arrecadar alguns recursos como: taxas, impostos e contribuições (SEBRAE, 2015).

Neste sentido, a informalidade é considerada um entrave para o desenvolvimento social e econômico nacional. Assim, em resposta às necessidades de buscar novas formas de empreender e suprir as necessidades sociais dos cidadãos que buscam a estabilidade financeira, foi criada uma nova modalidade de empresa que possibilitou benefícios fiscais e sociais, diminuindo o valor dos tributos e encargos.

Nesse sentido, com objetivo de regularizar as atividades de trabalhadores informais, o Governo Federal instituiu através da Lei Complementar 128/2008 a figura do Microempreendedor Individual (MEI) (SILVEIRA, 2015). Por meio dele, é possível se legalizar e constituir CNPJ, proporcionando abertura de conta bancária, pedido de empréstimos, emissão de notas fiscais. Além disso, o contribuinte fica enquadrado no Simples Nacional, se tornando isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL).

O microempreendedor Individual ainda possui facilidades em vários âmbitos econômicos sociais como conseguir empréstimos, participar de licitações conforme a LEI 8666/93 Art. 5º-A, que favorece e privilegia micro e pequenas empresas durante

licitações e contratos.

Neste sentido, o microempreendedor necessita não somente de planejamento, mas também de criatividade e independência, afinal o empreendedor engajado não economiza esforços para a execução dos seus objetivos por causa da busca por realização profissional e consequentemente pessoal (MOTA, 2018; MOELLER, 2002).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo de abordagem qualitativa caracteriza-se como descritiva, utilizando a técnica de pesquisa de campo porque descreve as características dos Microempreendedores de um escritório de contabilidade de um município do recôncavo baiano por meio da coleta de informações no local em que acontecem os fenômenos, no próprio terreno das ocorrências, descrevendo os fatos de determinada realidade (SILVA, 2010; TRIVIÑOS, 1987).

O Município de Governador Mangabeira – BA, localizado no Recôncavo Baiano, no ano 2012 possuía 103 Microempreendedores Individuais e em 5 anos este número cresceu para 519 Microempreendedores Individuais (PORTAL DO SIMPLES NACIONAL, 2021). Desta maneira, buscou-se descrever as características dos MEI de um escritório de contabilidade do município.

A partir dos dados disponibilizados pelo Escritório de Contabilidade, constatou-se uma lista de 35 Microempreendedores Individuais, portanto, se fez crucial a aplicação do método de exclusão para definição da amostra. Desta forma, dos 35 Microempreendedores Individuais que fazem parte da lista, 10 estão com CNPJ em situação de baixa e dos 25 restantes, 5 Microempreendedores estão com seus cartões CNPJ suspensos, restando 20 Microempreendedores Individuais como amostra acessível, conforme apresentado na Figura 1.

**Figura 1** - Método de exclusão



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

Deste modo, foi aplicado um questionário aos microempreendedores individuais de acordo os critérios de seleção mencionados. Este instrumento possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja, sendo um meio de obter respostas às questões com base em informações disponibilizadas pelo próprio participante (CERVO; BERVIAN, 2002).

Os questionários foram aplicados pessoalmente no próprio escritório ou nos locais de trabalho dos MEI e online através do *Survey Monkey*, sendo composto por 22 questões com alternativas de múltiplas escolhas. Desta maneira, o roteiro de pesquisa abaixo retrata as seções e abordagens do questionário de pesquisa.

**Quadro 2 - Roteiro da pesquisa**

<b>SEÇÕES</b>	<b>ABORDAGENS</b>
<b>1 - PERFIL</b>	Tempo de atuação
	Sexo
	Escolaridade
	Idade
	Cor/raça
<b>2 - RAMOS DE ATIVIDADE LOCALIZAÇÃO E SEGUIMENTO CULTURAL</b>	Principal ramo de atuação da empresa
	Localização da empresa
	Seguimento cultural
<b>3 – NIVEL DE COMPROMISSO/ OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS</b>	Pagamento em dia
	Parcelamento
	Pagamento atrasado
<b>4 – CARACTERISTICAS DE UM EMPREENDEDOR</b>	Atributos de Liderança
	Motivação
	Ambições de Crescimento
	Inovação
<b>5 – REINVESTIMENTO CLIENTE E MOTIVAÇÃO</b>	Reinvestimento do Lucro
	Controle de Faturamento
	Média de faturamento anual
	Tratamento ao cliente
	Motivação pessoal
<b>6 – INTERESSE EM LICITAÇÃO</b>	Possuem ou não possuem
<b>7 - COLABORADORES</b>	Possuem ou não possuem
<b>8 – ACESSO A INFORMAÇÃO</b>	Por meio da internet
	Por meio de escritório específico
	Por meio de escritório não específico
	Outros

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

Conforme o Quadro 02, para buscar entender as características dos microempreendedores individuais, foram elaboradas questões desde o perfil do microempresário até ramo de atuação, compromissos e obrigações principais até o fato de possuírem ou não colaboradores e o acesso a informações, dentre outros assuntos. Os dados coletados através dos questionários foram analisados e retratados na seção seguinte por meio de quadros e representações gráficas, com o intuito de facilitar a visualização.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

A investigação do perfil dos empreendedores individuais da amostra pesquisada torna-se essencial para a definição das principais características destes microempresários. Desta maneira, observou-se que a maioria dos respondentes era do sexo masculino (70%). Por sua vez, Fagundes (2015) afirma que o quantitativo entre homens e mulheres microempreendedores individuais formalizados no Brasil é muito semelhante, sendo destes 53% são do sexo masculino e 47% do sexo feminino, contrapondo os dados encontrados na presente pesquisa que é majoritariamente masculina (PORTAL DO SIMPLES NACIONAL, 2021).

Já o tempo de atuação com maior percentual foi de 2 a 4 anos (45%), seguido por mais de 6 anos de atuação (25%). Deste modo, o Quadro 3 buscou correlacionar os maiores percentuais de tempo de atuação com o sexo dos participantes e observou-se que do total de pessoas com mais de 6 anos no mercado, 80% são homens. Em contrapartida, do total de pessoas com 2 a 4 anos de atuação, 55,56% são mulheres.

**Quadro 3** – Relação entre tempo de atuação e o sexo

QESITOS	De 2 a 4 anos de atuação	Acima de 6 anos de atuação
<b>HOMEM</b>	4 (44,44%)	4 (80%)
<b>MULHER</b>	5 (55,56%)	1 (20%)
<b>TOTAL</b>	9 (100%)	5 (100%)

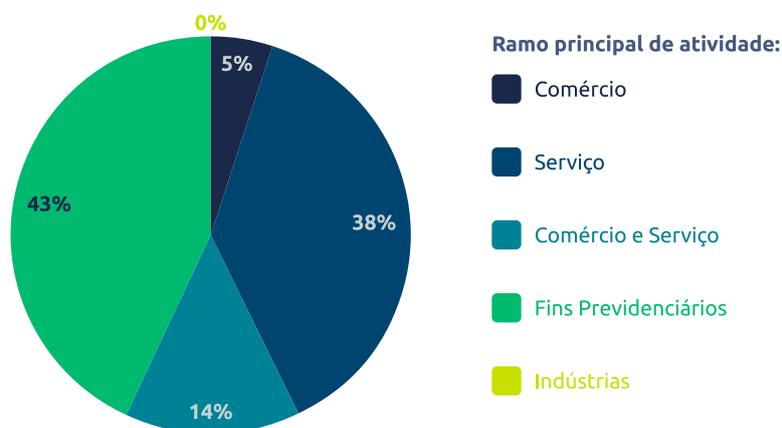
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

No que diz respeito ao grau de instrução dos MEIs notou-se que estes predominantemente possuem ensino médio completo (50%) e graduação (25%). No entanto, o fato de 10% deles possuírem somente ensino fundamental chama a atenção. Além disso, a faixa etária predominante entre os pesquisados é de 26 a 35 anos (55%), muito semelhante com os dados apresentados pelo Portal do Microempreendedor Individual (2021) na Bahia, em que do total de microempreendedores do estado da Bahia, 51,80% possuíam entre 21 e 40 anos. Além disso, a maioria dos respondentes se considera afro descendentes (50%), seguidos de pardos (40%).

### RAMOS DE ATIVIDADE, LOCALIZAÇÃO, SEGUIMENTO CULTURAL E QUADRO DE COLABORADORES

O ramo de atividade está ligado as características dos Microempreendedores e de como esses podem inovar nos exercícios de suas funções, desta forma a Figura 2 apresenta os ramos principais de atividade.

**Figura 2** – Ramo Principal de Atividade



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

A principal atuação dos MEIs respondentes correspondem a atividade comercial e prestação de serviço de forma simultânea com 43%, no qual se paga o valor máximo da forma de recolhimento do sistema SIMEI, Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais de Tributos do Simples Nacional, sendo 1,00 R\$ de ICMS, 5,00 R\$ de ISS e 5% de contribuição previdenciária sobre o valor atual do salário mínimo (SEBRAE SÃO PAULO, 2019). Além disso, do total dos Microempreendedores Individuais, a maioria possui pontos comerciais (71%), mesmo com a Lei Complementar 123/2006 permitindo ter sede na própria residência.

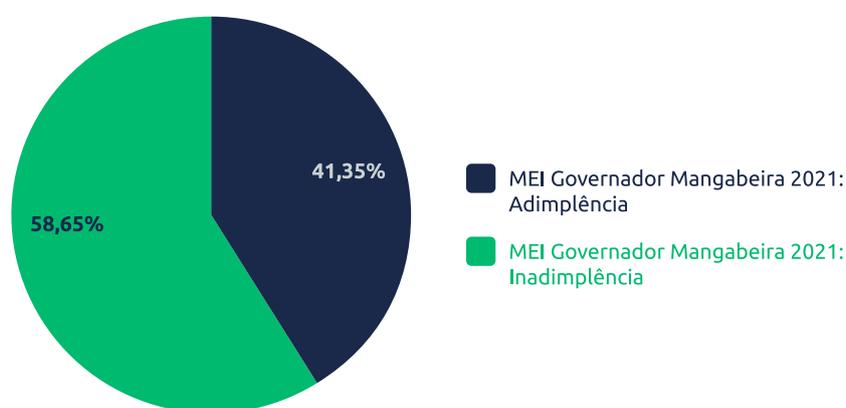
Todas as empresas possuem suas próprias características de organização, onde é destacado seu caráter, visão, valores, missão dentre outros aspectos que refletem a essência e as bases sobre as quais foram erguidas ao longo do tempo. Assim, outra importante informação é o seguimento cultural das organizações, discriminado como tradicional ou criativo inovador. Observou-se que 60% dos respondentes considera o seguimento cultural de sua empresa inovador, enquanto 40% consideram tradicionais. Isso aponta que a maioria dos empreendimentos possui crescimento escalável com retornos rápidos e incertos devido aos riscos de mercado, ao contrário das empresas tradicionais que não possuem crescimento escalável e tampouco estão preparadas para incertezas e riscos de mercado por buscarem um mercado já consolidado e com soluções já conhecidas (FREITAS, 2018).

Além disso, levando em consideração que a Lei Complementar 123/ 2006 possibilita ao MEI a contratação de um funcionário. Questionou-se aos participantes sobre a existência de colaboradores em seus empreendimentos e verificou-se que a maioria (60%) possui um colaborador, fato que contribui para a distribuição de renda no município de estudo.

## RESPONSABILIDADE FISCAL E INTERESSE EM LICITAÇÕES

A responsabilidade fiscal de qualquer empresa está atrelada ao seu desenvolvimento econômico em se tratando de saúde financeira e capital de giro, como também com seu comprometimento com seus clientes. Deste modo, na amostra da pesquisa, 53% dos Microempreendedores pagam suas obrigações em dia, enquanto que 37% atrasam de 1 a 3 meses, 5% pagam entre 3 e 11 meses de atraso e o 5% restante não pagam há mais de um ano. Para comparabilidade de informação, a Figura 3 foi elaborada com base em dados estatísticos do Portal do Simples Nacional voltado ao nível de adimplência e inadimplência dos MEIs do município de estudo no ano de 2021.

**Figura 3** – Nível de adimplência MEI 2021



**Fonte:** Portal do Simples Nacional (2021) adaptado pelos autores.

Observa-se que, de acordo a Figura 3, enquanto a maioria dos participantes da pesquisa pagam suas obrigações dentro do prazo, os microempreendedores individuais do município de Governador Mangabeira, segundo dados do Portal do Simples Nacional (2021), tendem a pagar suas dívidas fora da data, ressaltando a importância de um escritório de contabilidade no que diz respeito à gestão das obrigações empresariais.

Ainda considerando os níveis de adimplência e inadimplência, o parcelamento de dívidas se torna uma ferramenta importante no planejamento e quitação das obrigações. Neste sentido, apenas 20% dos respondentes já realizaram parcelamento das dívidas, enquanto 80% nunca fizeram.

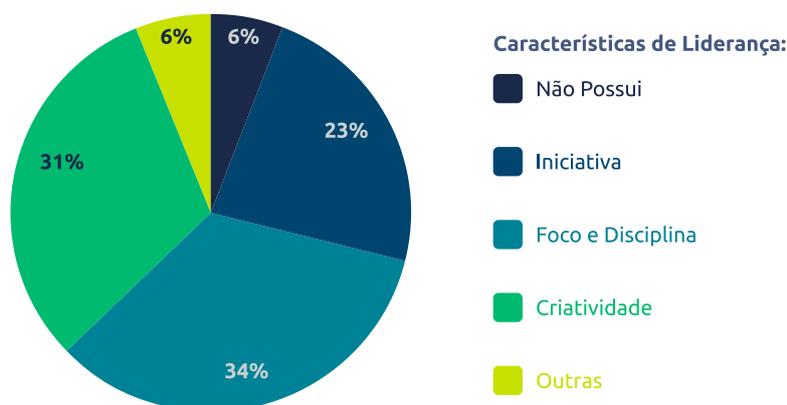
É importante também ressaltar que o fato dos microempreendedores estarem adimplentes mediante suas responsabilidades fiscais permite oportunidades para este público, a exemplo das licitações. Esses indivíduos são beneficiados caso concorram em licitação amparados pela Lei 8.666 de 1993. No entanto, apesar desta prerrogativa, grande parte dos pesquisados, 57%, não apresentam interesses na matéria, enquanto 33% dos respondentes manifestam interesse e 10% dos já participaram de licitações, mas não ganharam.

## Características do empreendedor

Todo empreendedor possui características singulares que os constituem como tais, neste sentido, todos os respondentes se consideraram como empreendedores, sendo que do total, 70% acreditam aceitar riscos e 90% possuem pretensões de expansão do negócio. Najberg et al. (2018) afirmam que o empreendedorismo é caracterizado pela inovação, riscos, uso e busca de oportunidade, parceria com o governo, comunidade e setor privado, busca de benefícios, entendimento e soluções de problemas sociais, ação coletiva e integrada.

As características de liderança em qualquer seguimento empresarial são importantes para andamento e desenvolvimento das atividades. Assim, conforme a Figura 4, as características de liderança mais apontadas pelos respondentes foram o Foco e disciplina (34%) e a Criatividade (31%).

**Figura 4** – Características de Liderança



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

Desta maneira, Mota (2018) destaca que o empreendedorismo exige diversos aspectos a serem analisados e observados como os riscos, a criatividade, independência e recompensas, conforme destacado anteriormente. Assim, buscou-se explorar aspectos como a criatividade e a inovação no que diz respeito às novas formas de se exercer a profissão e a frequência dessas inovações e observou-se que 60% dos pesquisados sempre procuram por inovações e 30% procura algumas vezes por novas formas de exercer a profissão e apenas 10% não buscam nenhum tipo de inovação em seu negócio. Além disso, notou-se que dentre os respondentes que afirmam não buscar nenhum tipo de inovação em seu negócio, o ramo principal de atividade está voltado para a prestação de serviços.

Isso denota uma importante característica desses empresários devido ao fato do empreendedor precisar ser capaz de identificar e explorar oportunidades, aceitando riscos e utilizando-se da Liderança para observar novos negócios (CUERVO; RIBEIRO; ROIG, 2006).

## FATURAMENTO, REINVESTIMENTO, CLIENTE E MOTIVAÇÃO PESSOAL

O controle do faturamento de qualquer órgão ou instituição está diretamente ligado ao planejamento financeiro que trás reflexos nos lucros da empresa, e no que concerne aos Microempreendedores individuais esse cuidado precisa ser redobrando por conta do teto de faturamento pré estabelecido pelo órgão que o regula. Desta forma, averiguou-se o controle sobre o faturamento e o reinvestimento do lucro da amostra de pesquisa e notou-se que 75% dos respondentes afirmam ter um controle sobre o faturamento e 90% dos Microempreendedores utilizam dos seus lucros para reinvestimento em suas empresas.

Já no que diz respeito a motivação pessoal de cada um dos respondentes em montar seu próprio empreendimento, a maioria (58%) busca retorno financeiro e social, de modo a corroborar com Moeller (2002) que afirma que o que conduz as pessoas a empreenderem em grande parte origina-se na busca da realização profissional e conseqüentemente pessoal, de maneira mais plena.

## ACESSO À INFORMAÇÃO

A próxima figura evidencia o percentual de respondentes que além de tirar dúvidas e buscar esclarecimentos no escritório em estudo, possuem outras formas de sanar suas questões, seja por meio de outros escritórios, pela internet e outros meios.

**Figura 5** – Acesso à informação



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

A Figura 5 evidencia que 39% dos Microempreendedores Individuais participantes da pesquisa tiram suas dúvidas pela internet além do escritório em estudo, enquanto que 25% dos respondentes tiram apenas no escritório em estudo. 22% esclarecem dúvidas não apenas no escritório em estudo, mas também em escritórios não especificados e 14% dos respondentes sanam suas dúvidas por meio de outros órgãos a exemplo do SEBRAE que é um órgão voltado para orientações de alguns grupos de contribuintes dentre esses os Microempreendedores individuais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou identificar as características dos Microempreendedores Individuais de um escritório de contabilidade no Município de Governador Mangabeira – BA. Neste sentido, observou-se que a maioria dos respondentes são microempreendedores do sexo masculino, com tempo de atuação predominante na faixa de 2 a 4 anos.

Além disso, quanto ao seguimento de atuação, a maioria exerce o comércio e prestação de serviços, categoria em que se paga o valor máximo de recolhimento do SIMEI. Isso denota o interesse desses microempreendedores em buscarem novas formas de empreenderem e tentar por diferentes meios melhorar sua margem de lucratividade, diversificando seus produtos e serviços.

Ainda, quanto as muitas características voltadas ao perfil empresarial de como atuam no mercado econômico, a maioria usa a inovação para crescer e se desenvolver no mercado competitivo. Propõe-se aos MEI continuarem inovando no exercício das suas funções, pois a pesquisa demonstrou que as características de liderança mais desenvolvidas são atribuídas aos MEI inovadores, capazes de investir na busca de conhecimento e profissionalização para oferecer serviços específicos e com maior qualidade.

Sugere-se como estudos futuros analisar o nível de inadimplência dos MEI em comparativo com outros municípios do recôncavo baiano, assim como suas características, buscando alternativas em combate a inadimplência.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, G. **Micros e pequenas têm impacto significativo na economia**. Jornal do Brasil, set. 2013.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm)>. Acesso em 14 out. 2021.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm)>. Acesso em 14 out. 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CUERVO, A; RIBEIRO, D; ROIG, S. **Entrepreneurship: concepts, theory and perspective**, Entrepreneurship. Springer, Berlin, Heidelberg, 2006.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3.ed. RJ. Elsevier, 2008 – 2ª reimpressão.

FAGUNDES, R. M. **O impacto do microcrédito produtivo orientado no desempenho dos microempreendedores individuais: um estudo de caso banco do povo de Vitória da Conquista-BA**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Gestão Social, Salvador, 2015.

FEITOZA, A. C. H. et al. **Descrição do perfil do empreendedor em lojas agropecuárias no município de Iporá – GO**. J. of Develop., Curitiba, v. 4, n. 4, p. 1464-1475, jul./set. 2018. Disponível em: <<http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/view/189/159>> Acesso em 05 de ago. de 2021.

FREITAS, C. **Entenda 3 diferenças entre startup e empresa tradicional**. Syhus Contabilidade, São Paulo, set. 2018.

GONDIM, M. D; ROSA, M. P; PIMENTA, M. M. Crise versus empreendedorismo: microempreendedor individual (MEI) como alternativa para o desemprego na região petrolífera da bacia de campos e regiões circunvizinhas. **Revista Pensar Contábil**, v. 19, n. 70, 2017.

MOELLER, J. E. **A resiliência no Perfil do Empreendedor Catarinense, a Partir da Aplicação das Cinco Características Identificadas Por Daryl R. Conner**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis 2002.

[MOTA, José Eni Marques](#). **Análise do Perfil do Microempreendedor Individual (MEI) da Cidade de Natal**. (Monografia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Ciências Econômicas, Natal, 2018.

NAJBERG, E. et al. Análise e Caracterização dos Casos Vencedores do Prêmio Empreendedor Social - de 2005 a 2017. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**, v.13, n .32, p . 2257-2286, 2018.

SCHMIDT, S.; BOHNENBERGER, M. C. **Perfil empreendedor e desempenho organizacional**. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, art. 6, p. 450-467, Jul./Ago. 2009.

SEBRAE - Perfil do Microempreendedor Individual 2015. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Perfil%20do%20MEI%202015.pdf>> Acesso em: 25 jun. 2018

SEBRAE SÃO PAULO. **Guia do MEI 2019**. Disponível em <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/BIS/Imagens/GUIA\\_MEI\\_2019.PDF](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/BIS/Imagens/GUIA_MEI_2019.PDF)>. Acesso em 14 out. 2021.

SILVA, A. C. A. **Perfil empreendedor: as principais características e os tipos de um empreendedor de sucesso**. FATECS, Brasília, 2014. Disponível em: < <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5375/1/20650723.pdf>> Acesso em 18 de jul. de 2021.

SILVA, A. C. R. da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, R. C.; CARVALHO, V. G. **Inadimplência do microempreendedor individual um estudo no Município de Santa Cruz – RN**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2018. Disponível em: < [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/43456/2/Inadimpl%c3%aancia%20do%20microempreendedor\\_2018\\_Artigo.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/43456/2/Inadimpl%c3%aancia%20do%20microempreendedor_2018_Artigo.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2021.

SILVEIRA, J. R. **Empreendedor Individual: Uma análise das formalizações de micro empreendimentos no Brasil no período de 2009 a 2014**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, jun. 2015.

PORTAL DO SIMPLES NACIONAL 2021. **Perguntas e Respostas**. Disponível em: < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Perguntas/Perguntas.aspx>> Acesso em 07 de ago. de 2021.

PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **Relatórios: classificação por idade**. Disponível em: <<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoimei/private/pages/relatorios/opcoesRelatorio.jsf?jsessionid=D07F066F479FDDE7B08F488945FFE9CD.node1>>. Acesso em 17 jul. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.